



CONTRIBUIÇÕES DO CAPITULO INSPETORIAL SOBRE O TEMA DO CG28
“QUAIS SALESIANOS PARA OS JOVENS DE HOJE?”

NÚCLEO TEMÁTICO 2
Perfil atual do Salesiano

Formação salesiana

ESCUA

Parte da formação inicial está acontecendo fora da inspetoria, não parece positiva essa centralização em uma só inspetoria. Observa-se a necessidade de formadores capacitados para atender às demandas da contemporaneidade. Durante o período de férias na inspetoria, os trabalhos sugeridos aos formandos precisam ter escopo formativo que favoreça a integração entre as etapas. Uma outra realidade que a inspetoria vive atualmente, é a distribuição dos aspirantes em diversas casas, dificultando a formação em comum por parte de salesianos e leigos qualificados.

INTERPRETAÇÃO

Num país continental, com uma variedade de culturas e expressões, sotaques e jeitos próprios, é preciso fazer brotar uma formação engajada e comprometida em valorizar os sinais do Reino presentes na vida de nosso povo para incidirmos no carisma, aculturando-o.

OPÇÕES

1. Pleitear a transferência do *curatorium* do noviciado em Curitiba para o território de nossa inspetoria (BRE).
2. Identificar e qualificar pessoas para contribuir na formação humana e religiosa dos salesianos;
3. Criar um novo projeto formativo de férias adequado ao período dos formandos na inspetoria em suas diversas etapas.
4. Repensar o formato do projeto formativo do aspirantado salesiano no nordeste do Brasil.

Formação permanente

ESCUA

Além da existência e utilização do Centro de Formação Permanente de Quito, há outros meios de formação em diversos níveis que são pouco aproveitados para a formação de sdb e leigos. Percebemos que alguns sdb, devido ao excesso de trabalho ou crises das mais variadas, atravessam momentos difíceis, gerando conflitos pessoais e comunitários.

INTERPRETAÇÃO

Há uma mudança de paradigma (emergência do papel dos leigos, novo lugar do sdb) urgindo uma reflexão por parte das comunidades para redesenhar a sua missão e o seu papel educativo-pastoral no novo contexto.

OPÇÕES

1. Elaborar um projeto de vida comunitária que possibilite a participação nos projetos de formação nacional, regional e mundial propostos pela Congregação e pela Igreja (ex.: CISBRASIL, CRB, reunião do clero local), organizando um itinerário para formação permanente que preveja: retiros mensais, trimestrais, anuais, quinquênio, encontro de irmãos coadjutores, formação para diretores etc.
2. Possibilitar aos irmãos que precisam de acompanhamento psicológico, apoio e ajuda humana no processo da psicoterapia e da missão.

Formação em missão

ESCUA

Percebemos que há pouco planejamento nas ações educativo-pastorais nas comunidades, deixando de lado algumas vezes a assistência, presença no pátio e atendimento individual.

INTERPRETAÇÃO

As mudanças de época exigem dos salesianos e leigos uma formação mais inserida nos diversos contextos. Portanto, precisamos avançar na formação conjunta entre sdb e leigos.

OPÇÃO

Elaborar um projeto missionário inspetorial considerando os territórios extremos de missão, agregando leigos colaboradores para viverem com entusiasmo o mesmo carisma. (Cf. CI 24).

Formação em comunidade

ESCUA

Certos que a vida comunitária ajuda-nos a lembrar que pertencemos a Deus, aos irmãos e aos jovens, essa doação ajuda-nos a superação de desafios e fragilidades, portanto, precisamos cultivar o espírito de partilha, corresponsabilidade e testemunho.

INTERPRETAÇÃO

Diante da demanda dos muitos trabalhos, os salesianos encontram dificuldades para viverem momentos fraternos de formação em comunidade. Os formandos, sobretudo os assistentes presentes em nossa Inspeção, devem ter um especial acompanhamento para não cair no ativismo e fragilidade espiritual.

OPÇÃO

Reforçar os momentos comunitários a fim de criar uma maior comunhão fraterna e vivenciar bem o carisma de Dom Bosco.

VOTAÇÃO	Presentes: 27	Votantes: 27	Positivos: 27	Negativos: 0
----------------	---------------	--------------	---------------	--------------